

Discurso de Encerramento de Gestão Presidência da Câmara Municipal de Porto Alegre

Saudação padrão para as autoridades presentes (cerimonial).

Em 05 de janeiro de 2015 iniciamos a nossa trajetória na Presidência desta casa.

Em 2015, a Câmara de Vereadores de Porto Alegre avaliou, elaborou, debateu um conjunto de projetos e temas importantes para a cidade. Foram apresentados mais de 400 e aprovados mais de 300 projetos de lei.

Temas fundamentais como:

- A criação de Áreas de Interesse Social;
- O sistema de transporte por lotação para a zona sul de Porto Alegre;

- O feriado do dia 20 de novembro;
- O limite dos bairros da cidade;
- A mobilidade urbana, a polêmica Uber/Taxi;
- O Plano Municipal de Educação;
- O Mapa dos Direitos Humanos da Capital;
- A CPI do Acampamento Farroupilha;
- A questão envolvendo efeito cascata nos vencimentos dos servidores municipais.

Entre tantos outros pontos importantes, foram alvo das atenções desta casa, neste ano de 2015.

Tenho a convicção de que o conjunto dos 36 Vereadoras e Vereadores, mais uma vez, fizeram o seu trabalho.

Esta casa, como é de sua tradição, enfrentou, discutiu e deliberou a respeito de importantes temas relacionados com a vida desta cidade.

Neste período de 12 meses de presidência nos propusemos a executar uma série de ações, que dividimos em dois grupos:

As ações de gestão e administração da casa e as ações de visibilidade externa do nosso legislativo, ações estas que se traduziram em projetos especiais.

Vamos iniciar este balanço das nossas ações pelos projetos especiais.

Concebemos, planejamos e implementamos duas experiências legislativas cujos resultados atingidos foram além das nossas expectativas iniciais.

Estou falando dos projetos do Parlamento Metropolitano e do Parlamento Jovem.

O Parlamento Metropolitano foi constituído em abril de 2015 por proposição da Câmara de Vereadores de Porto Alegre, como um espaço institucional integrado pelas 34 Câmaras de Vereadores da Região Metropolitana de Porto Alegre.

A meta principal do Parlamento Metropolitano foi proporcionar a cooperação entre as casas legislativas participantes, buscando o debate e a resolução de problemas comuns dos municípios que integram a nossa Região Metropolitana.

Foram constituídas 7 Comissões Permanentes, que discutiram e fizeram encaminhamentos de uma série temas como:

- A criação do Hospital Regional do Vale dos Sinos e Sapateiro;
- A Universalização da Educação Infantil na Região Metropolitana;
- A criação da Univales (Universidade dos Vales);
- A gestão dos resíduos sólidos e do saneamento na região.

Em reuniões Plenárias e reuniões da Mesa Diretora foram debatidas políticas pública integradas para a região metropolitana, a transparência e a gestão das Câmaras de Vereadores da região.

A próxima Mesa Diretora deverá ser eleita em março de 2016 com o desafio de constituir formalmente o coletivo e uma estrutura permanente que possa dar suporte às atividades do Parlamento Metropolitano.

Quero aqui deixar meu agradecimento aos meus colegas Vereadores das 34 casas legislativas que participaram desta experiência inovadora.

Quero destacar o trabalho da equipe da Presidência e da Direção-Geral que coordenou o projeto (Ilsa do Canto, Michele Sandri e Adriana Justo).

O segundo projeto especial desenvolvido neste ano pela nossa gestão foi o Parlamento Jovem, que promoveu uma aproximação da Câmara Municipal com a Secretaria Municipal de Educação, proporcionou a alunos de escolas da Rede Municipal de Ensino uma experiência única de vivenciar a dinâmica da atividade parlamentar na Câmara Municipal de Porto Alegre, onde problemas enfrentados no cotidiano destes alunos foram

discutidos em comissões temáticas, o que resultou na formulação de projetos de lei, que foram aprovados pelos jovens parlamentares em sessão plenária do Parlamento Jovem.

As proposições aprovadas pelo Parlamento Jovem estão sendo analisadas pela nossa Diretoria Legislativa, para posterior encaminhamento à Mesa Diretora, com o objetivo de serem transformadas em Projetos de Lei de autoria da Mesa Diretora.

A experiência exitosa do Parlamento Jovem pode ser traduzida em números:

- Tivemos a participação de 6 escolas municipais;
- Contamos a parceria de 30 professores da Rede Municipal de Ensino;
- O projeto, na sua fase inicial, contou com a participação de 660 alunos, destes 280 visitaram a Câmara Municipal;
- A partir de um total de 660 alunos, das 6 escolas participantes do projeto, foram escolhidos/eleitos 24

jovens vereadores, que compuseram efetivamente o Parlamento Jovem;

Este projeto só foi viabilizado com o apoio e a parceria da Secretaria Municipal de Educação, de forma que eu quero fazer um agradecimento muito especial ao Prefeito Fortunati e à Secretária Cleci Jurach e sua equipe que, juntamente com a nossa equipe, transformaram uma ideia em uma experiência exitosa.

Quero também destacar o trabalho da equipe da Presidência que coordenou o Projeto (Débora Stein e Guilherme Tortelli).

Quero também agradecer os servidores da casa que atuaram nos dois projetos – Parlamento Metropolitano e Parlamento Jovem:

Meus agradecimentos aos servidores:

- Do Memorial;
- Da Escola do Legislativo;
- Da Seção de Atendimento de Vereadores e Bancadas;
- Da Diretoria Legislativa;

- Do Setor de Transportes;
- Da Assessoria de Comunicação Social;
- Da Assessoria de Relações Públicas que atuaram juntamente com a nossa equipe da Presidência para o pleno êxito destes dois importantes projetos.

Já aproveito para me colocar à disposição do Presidente Cássio Trogildo, no que for necessário para fornecer informações e subsídios para uma possível continuidade destes dois projetos no ano que se inicia.

Vou agora abordar as ações internas de gestão e administração da casa, que iniciamos já nas primeiras semanas do mês de janeiro passado.

Quando assumimos esta presidência deixamos de ser somente um parlamentar municipal e passamos a ser também um gestor, um ordenador de despesas.

E foi exatamente na condição de gestor desta casa que assumimos o compromisso com a preservação do interesse público, com o respeito ao dinheiro público.

E assumimos estes compromissos baseados nos fundamentos republicanos, na obediência à Constituição Federal e nos demais diplomas legais, tanto estaduais quanto municipais, a que esta casa está submetida.

Tendo o interesse público como norteador do nosso trabalho, iniciamos a implementação de uma série de ações de cunho administrativo nesta casa.

Evidentemente éramos sabedores que algumas das nossas ações iriam contrariar interesses.

O filósofo René Descartes (**Decarte**) disse que *“não existem métodos fáceis para resolver problemas difíceis”*, e concordamos com Descartes (**Decarte**), ele tinha razão.

Algumas de nossas ações de gestão provocaram fortes reações, o que era previsível, pois os processos de mudança quase sempre são assim.

Durante o processo de implementação destas mudanças fomos alvo de incompreensões, ameaças, injúrias, fomos acusados de improbidade administrativa, fomos atacados de todas as formas.

Porém, mesmo enfrentando este contexto desfavorável, avançamos no nosso planejamento e implementamos um conjunto de ações de caráter administrativo, cuja motivação principal foi atender a dois pressupostos básicos: adequação de processos internos à legislação vigente e maior eficiência administrativa.

É bom salientar que alguns destes ajustes administrativos acabaram por atender a recomendações apontadas pelo TCE em recorrentes relatórios de inspeção anual.

As ações de revisão administrativa e de gestão da casa foram muitas, mas quero aqui destacar algumas destas ações:

- Durante este ano foi dada uma atenção especial às instalações físicas da casa. Entre as principais obras, destacamos:
 - ✓ Reformas dos banheiros;
 - ✓ Obras e reformas para adequação ao Plano de Prevenção Contra Incêndios;
 - ✓ Manutenção da subestação de energia elétrica;
 - ✓ Manutenção do no-break para luz de emergência;
 - ✓ Início da reforma do Plenário Otávio Rocha;
 - ✓ Aprimoramento do sistema de Wi-Fi (Internet sem fio) da casa;
 - ✓ Entrega do bicicletário coberto.
- No final do 1º semestre deste ano, atendendo a uma decisão legal de 2012, passamos a divulgar os nomes, cargos e salários dos servidores do Legislativo Municipal;
- Outra ação importante foi a retomada do cumprimento da carga horária mensal de 40 horas legalmente estabelecida para o funcionamento da casa;

- Destacamos também a aplicação das conclusões contidas em Laudo Pericial, elaborado em 2013 pela Equipe de Perícia Técnica da Secretaria Municipal da Saúde de Porto Alegre, que elaborou, pela primeira vez na história do Legislativo municipal, um mapeamento completo dos riscos ocupacionais abrangendo todos os setores desta casa. A importância deste mapeamento foi a constatação de que a casa avançou nos seus métodos de trabalho, adotou novas tecnologias, o que acarretou na eliminação de vários agentes insalubres e/ou perigosos, que ofereciam riscos aos nossos colaboradores;
- Não posso concluir a abordagem das ações de gestão desenvolvidas neste ano sem fazer a necessária menção a um importante projeto desenvolvido pela nossa área de Informática, que é a ferramenta de Processo Eletrônico da Câmara Municipal, o nosso e-Proc. O e-Proc, cuja implantação foi iniciada em 2014, teve continuidade neste ano com a virtualização de novos processos que saíram da

era do papel e entraram na era digital, e no final de 2015 o e-Proc foi regulamentado.

Temos a convicção de que o e-Proc, gradativamente, irá revolucionar esta casa eliminando o uso de papel, agilizando os processos internos e trazendo definitivamente a Câmara de Porto Alegre para o século XXI;

- Finalizo esta exposição das mais importantes ações de gestão implementadas neste ano destacando a implantação do Ponto Eletrônico na casa.

Na realidade, com a implantação do Ponto Eletrônico finalizamos um trabalho iniciado ainda na gestão do meu antecessor, Presidente Professor Garcia.

A Câmara de Vereadores de Porto Alegre, desde o início do mês de novembro deste ano, passou a controlar a efetividade dos seus mais de 700 servidores através de um moderno sistema de controle eletrônico de efetividade.

A Câmara Municipal de Porto Alegre, até a implantação do Ponto Eletrônico, era um dos poucos órgãos públicos da nossa capital que ainda mantinha um controle de efetividade baseado em livro ponto, aos moldes do que era praticado no tempo da Intendência Municipal, nos séculos XIX e XX.

O funcionamento do sistema de ponto eletrônico na Câmara de Vereadores, está revolucionando a casa do ponto de vista da gestão e do planejamento, e só teremos condições de avaliar os ganhos administrativos e gerenciais que esta ferramenta pode proporcionar nos próximos meses.

Aproveito o momento para agradecer a parceria, o trabalho e o comprometimento dos colegas de Mesa Diretora, Ver. Paulo Brum, Ver. Jussara Cony, Ver. Delegado Cleiton, Ver. Waldir Canal e Ver. Paulinho Motorista.

Sem o importante apoio da Mesa Diretora, as ações de gestão que revolucionaram esta casa não teriam sido implementadas.

Quero também agradecer o empenho e dedicação dos diretores da casa, Luis Berres, Luis Afonso, Francisco Dorneles e Paulo Muzzel, que nestes 12 meses colocaram em prática o planejamento traçado no início da gestão, transformando planos em ações administrativas.

Quero deixar meus agradecimentos aos servidores desta casa pelo comprometimento profissional sempre demonstrado.

Finalizando, quero desejar sucesso na gestão que se inicia ao novo Presidente Vereador Cassio Trogildo e aos componentes da nova Mesa Diretora, Vereadores Villela, Delegado Cleiton, Paulo Brum, Engenheiro Comassetto e Mário Manfro, bem como aos novos diretores.

Muito obrigado, um ótimo 2016 e um bom trabalho para todos.